



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO EM HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

MANUELA CHAMBULA ANTÓNIO

**CRIAÇÃO DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS PEDRAS
NGANDA-LA-KAWE NO MUNICIPIO DA CAÁLA, PROVINCIA DO HUAMBO.**

CAÁLA- 2023

MANUELA CHAMBULA ANTÓNIO

**CRIAÇÃO DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS PEDRAS
NGANDA-LA-KAWE NO MUNICÍPIO DA CAÁLA, PROVINCIA DO
HUAMBO.**

Trabalho de Conclusão de fim de Curso, com o tema “Criação do Centro de preservação e divulgação das pedras nganda-la-kawe no Município da Caála, província do Huambo”, a ser apresentado no Instituto Superior da Caála como parte dos requisitos para obtenção do grau de licenciatura em Ciências Sociais na Especialidade de História.

Orientador: António José Mota,Lic

Dedico o presente trabalho de fim do curso aos meus pais, irmãos e familiares pelo apoio moral e financeiro, pelas realizações de concretizações de sonhos e me formar no curso de História.

Aos meus irmãos de modos que venha a influencia-los a empenharem-se na formação e a serem os proximos a dicertarem trabalhos de gênero.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço ao maravilhoso Deus que jamais me desamparou, dando-me forças em cada jornada da minha vida.

Agradeço aos meus pais pelo constante apoio, incentivo e contributo na luta nosso desenvolvimento intelectual;

Aos nossos queridos professores, que sempre estiveram presente durante a nossa formação, que nos suportaram em várias dificuldades, sustentaram as suas paciências nos carregando com conhecimento, desenvolvimento intelectual o meu muito obrigado.

Aos meus amigos, pela força moral e o grande incentivo que sempre me deram, a não desistência do objectivo os meus profundos agradecimentos, que continuem a ser os amigos que vós soeis.

Ao meu esposo que sempre esteve ao meu lado, perdendo noites, ajudando em ideias que motivaram-me a continuar com a formação.

O meu muito obrigado!

RESUMO

O município é constituído pela comuna-sede, correspondente à cidade de Caála, e pelas comunas de Cuíma, Calenga e Catata. Antes da formação do reino do Huambo, um dos grandes Estados ovimbundos, Caála era uma área de culto sob domínio do clã Nganda, no século XV, centrada na chamada Pedra Caué. Os ovimbundos da província do Huambo formaram-se pela fusão dos Nganda com dois clãs nômades vindo do Cuanza Sul, mais especificamente da região de Cela. Os clãs de Cela eram liderados por Wambu Kalunga e Sunguandumbu, que entraram em acordo com os Nganda para também se estabelecerem naquele local, a que deram o nome de Nganda-ya-Kawe, que também é grafado como Ganda-a-Caué ou Ganda de Caué. Estava assim formada a localidade de Caála, nas cercanias de 1650, que foi elevada a ombala (cidade-capital) do reino do Humabo. O reino teve como primeiro rei justamente a Wambu Kalunga. Com o tempo o nome La-Kawhé ou Caué foi sendo modificado e adaptado até tornar-se o termo Caála, já no século XIX. Neste período, já era um próspero centro de comércio entre os ovimbundos e os portugueses, que se fixaram no litoral. Portanto, Caála permaneceu como ombala do reino do Huambo até o século XIX, quando intensas guerras na zona planáltica a devastou, fazendo com que a capital dos huambinos fosse transferida para Huambo-Cabral Moncada (atual Lépi).

Palavras-chave: Nganda-ya-Kawe, economia, formação, reinos, localidade.

ABSTRACT

The municipality is constituted by the seat commune, corresponding to the city of Caála, and by the communes of Cuíma, Calenga and Catata. Before the formation of the kingdom of Huambo, one of the great Ovimbundu states, Caála was a cult area under the control of the Nganda clan, in the 15th century, centered on the so-called Pedra Caué. The Ovimbundu of the province of Huambo were formed by the fusion of the Nganda with two nomadic clans from Cuanza Sul, more specifically from the Cela region. The Cela clans were led by Wambu Kalunga and Sunguandumbu, who entered into an agreement with the Nganda to also settle in that place, which they named Nganda-ya-Kawe, which is also spelled as Ganda-a-Caué or Ganda from Caue. Thus was formed the locality of Caála, around 1650, which was elevated to ombala (capital city) of the kingdom of Humabo. The kingdom had Wambu Kalunga as its first king. Over time, the name La-Kawhé or Caué was modified and adapted until it became the term Caála, in the 19th century. During this period, it was already a prosperous center of trade between the Ovimbundu and the Portuguese, who settled on the coast. Therefore, Caála remained an ombala of the kingdom of Huambo until the 19th century, when intense wars in the plateau zone devastated it, causing the capital of the Huambinos to be transferred to Huambo-Cabral Moncada (current Lépi).

Keywords: Nganda-ya-Kawe, economy, formation, kingdoms, locality.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA.....	8
1.2	OBJECTIVOS.....	9
1.2.1	Geral	9
1.2.2	Específicos.....	9
1.3	CONTRIBUIÇÃO OU NOVIDADE DO TRABALHO	9
2	CAPÍTULO II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIAS ...	10
2.1	HISTORIAL DA CIDADE DA CAÁLA.....	10
2.2	ECONOMIA.....	11
2.3	INFRA-ESTRUTURA	11
2.4	HUAMBO	12
2.5	PEDRA NGANDA	13
2.6	GRANDES PEDRAS (NGANDA) E (LA KAWE).....	13
2.7	REINO DO HUAMBO	13
3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	16
3.1	DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS	16
4	CONCLUSÕES	19
5	RECOMENDAÇÕES.....	20
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
6	ANEXOS	22
7	ANEXO 2: ILUSTRAÇÃO DA VISTA A DISTÂNCIA	23
8	ANEXO 3: ILUSTRAÇÃO DA PEDRA COM GADOS	24

1 INTRODUÇÃO

As grandes pedras de N, Ganda e La Kawé, separadas por pouco mais de 1500 metros, as pedras de N, Ganda e de La Kawé (representada na foto acima) representam segundo os populares, o universo feminino e masculino respetivamente. Além do seu valor folclórico, estas pedras terão sido o derradeiro palco de uma batalha travada por grandes protagonistas que fazem hoje parte da história do Huambo. A tradição oral, diz que Wambu Kalunga foi um exímio caçador que se instalou na região da Caála, província do Huambo, nas regiões do Ussombo, Makolo e Kondombe, aonde se radicou e uniu-se com sua esposa.

Não obstante ser um bom caçador, nunca chegou a assumir cargo de responsabilidade junto do poder tradicional, embora se existam versões contraditórias deste facto. Todavia, sabe-se que um momento foi erguido á sua memória e que os restos mortais de Wambu e de mais duas raparigas que se acredita terem sido enterradas vivas com ele, pois assim era a tradição, continuam ainda hoje protegidos pelos anciãos. Mas, fica-se sem se saber por que razão terá tido tanta honra ao ser enterrado. Segundo o testemunho do mais velho Cipriano Kanganjo, um ancião muito respeitado naquela região, Wambu foi enterrado com honras devido a sua participação decisiva na batalha que se travou nas grandes pedras de Nganda e La Kawé, entre os filiados de Kahululu, esposo de sua filha N'jinga e seus homens, e que culminou com explosão de Kahululu e suas gentes, Indo Wambu depois fixar-se na região de Nganda (Município da Ganda).

1.1 Descrição Da Situação Problemática

As pedras Nganda La Kawé é um ponto muito importante para a nossa história que hoje à pouca divulgação e promoção da mesma razão pela qual estou preocupada e por isso tenho como situação problemática a seguinte: A desvalorização das pedras Ganda La Kawé.

1.2 Objectivos

1.2.1 Geral

Criar o centro de preservação e divulgação das pedras Ganda La Kawe, localizada no Município da Caála.

1.2.2 Específicos

- 1) Identificar estratégias para criar o centro de preservação e divulgação das pedras Ganda La Kawe, localizadas no Município da Caála.
- 2) Elaborar estratégias para criar o centro de preservação e divulgação das pedras Ganda La Kawe, localizadas no Município da Caála.
- 3) Implementar o centro de preservação e divulgação das pedras Ganda La Kawe, localizadas no Município da Caála.

1.3 Contribuição ou Novidade do Trabalho

Espera-se que este trabalho venha a dar mais visibilidade e valorização dos nossos sítios históricos com particularidades as pedras de Nganda La Kawe, no Município da Caála. Portanto já há alguns autores que já fizeram algumas reportagens sobre as mesmas pedras, mais sinto que ainda é pouco divulgada. O que me motivou a escolher esse tema é que vivo no Município da Caála que é muito rico do ponto de vista cultural, mas que quase nada se divulga a respeito da mesma.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIAS

2.1 Historial da Cidade da Caála

Em 1956 foi elevada a concelho. Entre 1912 e 1970 designou-se Vila Robert Williams, em homenagem ao magnata britânico Robert Williams que impulsionou a construção do Caminho de Ferro de Benguela. Em 15 de julho de 1970 passou à categoria de cidade e município, passando a designar-se Caála.

Caála é uma cidade e município da província do Huambo, em Angola. Tem 3 680 km² e cerca de 373 mil habitantes. O município da Caála localiza-se na parte central da província do Huambo tendo como limites a norte o municípios da Ecuinha, a leste o município de Huambo, a sul o município de Chipindo, e a oeste os municípios de Longonjo e Caconda.

O município é constituído pela comuna-sede, correspondente à cidade de Caála, e pelas comunas de Cuíma, Calenga e Catata.

Forma com a cidade do Huambo e com a cidade de Ecuinha uma grande área conurbada, a virtual Região Metropolitana do Huambo.

Antes da formação do reino do Huambo, um dos grandes Estados ovimbundos, Caála era uma área de culto sob domínio do clã Nganda, no século XV, centrada na chamada Pedra Caué. Os ovimbundos da província do Huambo formaram-se pela fusão dos Nganda com dois clãs nômades vindo do Cuanza Sul, mais especificamente da região de Cela. Os clãs de Cela eram liderados por Wambu Kalunga e Sunguandumbu, que entraram em acordo com os Nganda para também se estabelecerem naquele local, a que deram o nome de Nganda-ya-Kawe, que também é grafado como Ganda-a-Caué ou Ganda de Caué. Estava assim formada a localidade de Caála, nas cercanias de 1650, que foi elevada a ombala (cidade-capital) do reino do Humabo. O reino teve como primeiro rei justamente a Wambu Kalunga.

Com o tempo o nome La-Kawhé ou Caué foi sendo modificado e adaptado até tornar-se o termo Caála, já no século XIX. Neste período, já era um próspero centro de comércio entre os ovimbundos e os portugueses, que se fixaram no litoral.

Caála permaneceu como ombala do reino do Huambo até o século XIX, quando intensas guerras na zona planáltica a devastou, fazendo com que a capital dos huambinos fosse transferida para Huambo-Cabral Moncada (atual Lépi).

Após alguns anos destruída e abandonada, o desenvolvimento de Caála retomou-se com a chegada do Caminho de Ferro de Benguela, em 1912. Pertenceu, até 1922, à circunscrição do Huambo. Entre 1922 e 1934 pertenceu à circunscrição do Lépi, quando esta foi transferida para a Caála. Em 1956 foi elevada a concelho.

Entre 1912 e 1970 designou-se Vila Robert Williams, em homenagem ao magnata britânico Robert Williams que impulsionou a construção do Caminho de Ferro de Benguela.

Em 15 de Julho de 1970 passou à categoria de cidade e município, passando a designar-se Caála.

Em 2002, no fim da guerra civil angolana, Caála albergou um centro de ajuda humanitária dos Médicos Sem Fronteiras.

2.2 Economia

A Caála é um dos destaques nacionais na produção de trigo[4] e massango. Os rios que cortam o território municipal são fontes de pesca segura e fazem movimentar uma importante economia popular, principalmente ao sul do município, onde há o lago da Central Hidroelétrica do Gove.

2.3 Infra-estrutura

Caála é um dos grande entrocamentos logísticos da nação, na medida em que conecta as importantes rodovias EC-343 (Caála-Ecunha) EN-120 (Huambo-Caála-Cuíma) e EN-260 (Caála-Calenga), servindo de conexão destas com o Caminho de Ferro de Benguela. A Estação Ferroviária Robert Williams está localizada nesta cidade.

Ao sul do território municipal há o represamento das águas do rio Cunene para formar a Central Hidroelétrica do Gove, com a usina geradora instalada numa vila (Gove) do município da Caála.

2.4 Huambo

A cidade de Huambo, capital da província do mesmo nome e a segunda maior cidade de Angola, foi fundada, em 21 de agosto de 1912, pelo Alto-comissário, General Norton de Matos. Denominada Nova Lisboa em 1928, recuperou o nome anterior após a independência, em 1975. A maioria da população pertence à etnia Ovimbundu. O topónimo Huambo, deriva do nome de Wambo Kalunga, fundador do reino de Wambo. A província do Huambo estende-se a sul do Rio Kwanza, na zona do Planalto Central, onde se ergue o Morro do Moco (2620 m de altura), o ponto mais alto da província e do país. Limitado pelas províncias de Kwanza-Sul (Norte), Bié (Este), Huíla (Sul) e Benguela (Oeste), o Huambo está dividido em 11 municípios: Huambo, Bailundo, Ekunha, Cáala, Catchiungo (ex Bela Vista), Longonjo, Mungo, Tchicala, Tcholoanga (ex Vila Nova), Tchindjensee Usuma (ex Cuma).

A cidade do Huambo foi um polo de desenvolvimento económico, industrial e agropecuário e um centro de excelência no domínio académico, nomeadamente na área da investigação agrícola e veterinária. Devastada durante os anos de guerra civil, tal como as infraestruturas existentes - estradas, vias férreas, escolas e hospitais -, tem vindo a ser reconstruída e recuperada com sucesso. O Huambo é uma região rica em recursos naturais minerais, com uma vasta rede hidrográfica e um clima ameno que a torna especialmente vocacionada para o desenvolvimento das atividades agropecuárias e agroalimentares. O subsolo é rico em minerais – manganês, diamantes, volfrâmio, ferro, ouro, prata, cobre, urânio, entre outros – e a extração mineira é uma atividade com enorme potencial económico.

O Caminho de Ferro de Benguela (CFB), inicialmente destinado ao escoamento do cobre das minas do Katanga, que atravessa o Huambo no seu percurso até à fronteira com o Congo, fazendo ligação entre o Lobito, na costa atlântica de Angola, até à cidade da Beira, na costa índica de Moçambique, através dos sistemas ferroviários da República Democrática do Congo e da Zâmbia, continua a ser um elemento essencial para o desenvolvimento económico, industrial e agropecuário da província e do país.

2.5 Pedra Nganda

2.6 Grandes Pedras (Nganda) e (La Kawe)

A Pedra de N'Ganda representa o universo feminino (cabeço em granito à direita),

A Pedra La Kawhe diz respeito ao universo masculino (cabeço em granito à esquerda na foto).

"A tradição oral, diz que Wambu kalunga foi um exímio caçador que se instalou na região da Caála, província do Huambo, nas zonas do Ussombo, Makolo e Kondombe, aonde se radicou e umbigou com sua esposa.

Não obstante ser um bom caçador, nunca chegou a assumir cargo de responsabilidade junto do soba Kalunga.

Sabe-se, todavia, que um monumento foi erguido à sua memória e que os restos mortais de Wambu e mais duas raparigas que se acredita terem sido enterradas vivas com ele, pois assim era a tradição, continuam ainda hoje protegidos por anciões.

O Mais velho Cipriano Kangandjo, um ancião muito respeitado, diz que Wambo, foi enterrado com honras devido a sua participação decisiva na batalha que se travou nas grandes pedras de Nganda e laKawe, entre os filiados de Kahululo, esposo de sua filha NJingala e os seus homens".

As instituições sofrem irrupção agressiva da modernidade, omitem o património oral dos mais velhos, desperdiçando-se culturas tão cheias de valores, valores que não constam nas bibliotecas.

Os nossos monumentos, aqueles que nos são própria, são as tradições orais que morrem connosco mais velhos, mais kotas que o tempo faz desaparecer extinguindo-se esquecido.

2.7 Reino do Huambo

Antes da formação do reino do Huambo, um dos grandes Estados ovimbundos, Caála era uma área de culto sob domínio do clã Nganda, no século XV, centrada na chamada Pedra Caué. Os ovimbundos da província do Huambo formaram-se pela fusão dos Nganda com dois clãs nômades vindo do Cuanza Sul, mais especificamente da região

de Cela. Os clãs de Cela eram liderados por Wambu Kalunga e Sunguandumbu, que entraram em acordo com os Nganda para também se estabelecerem naquele local, a que deram o nome de Nganda-ya-Kawe, que também é grafado como Ganda-a-Caué ou Ganda de Caué. Estava assim formada a localidade de Caála, nas cercanias de 1650, que foi elevada a ombala (cidade-capital) do reino do Humabo. O reino teve como primeiro rei justamente a Wambu Kalunga.

Com o tempo o nome La-Kawhé ou Caué foi sendo modificado e adaptado até tornar-se o termo Caála, já no século XIX. Neste período, já era um próspero centro de comércio entre os ovimbundos e os portugueses, que se fixaram no litoral.

Caála permaneceu como ombala do reino do Huambo até o século XIX, quando intensas guerras na zona planáltica a devastou, fazendo com que a capital dos huambinos fosse transferida para Huambo-Cabral Moncada (atual Lépi).

Após alguns anos destruída e abandonada, o desenvolvimento de Caála retomou-se com a chegada do Caminho de Ferro de Benguela, em 1912. Pertenceu, até 1922, à circunscrição do Huambo. Entre 1922 e 1934 pertenceu à circunscrição do Lépi, quando esta foi transferida para a Caála. Em 1956 foi elevada a concelho.

Entre 1912 e 1970 designou-se Vila Robert Williams, em homenagem ao magnata britânico Robert Williams que impulsionou a construção do Caminho de Ferro de Benguela.

Em 15 de julho de 1970 passou à categoria de cidade e município, passando a designar-se Caála. Em 2002, no fim da guerra civil angolana, Caála albergou um centro de ajuda humanitária dos Médicos Sem Fronteiras.

Perto do túmulo do Soba encontram-se as pedras Nganda e Kawe, que a versão oficial apresenta como locais onde se travaram também batalhas de resistência contra a ocupação colonial. A Pedra de N'Ganda representa o universo feminino, por ter sido o local de residência das esposas do Soba Wambo Kalunga. Já a Pedra de La Kawe diz respeito ao universo masculino, precisamente por ser o local onde, de acordo com a tradição, o Soba Wambo Kalunga habitava. A 9 de Setembro de 1902, uma coluna de tropas portuguesas, comandada pelo capitão Joaquim Teixeira Moutinho (o mesmo oficial que iria, dias mais tarde, enfrentar o soba Candumbo), defrontou ali os locais, contribuindo para a implantação do poder colonial no Planalto Central.

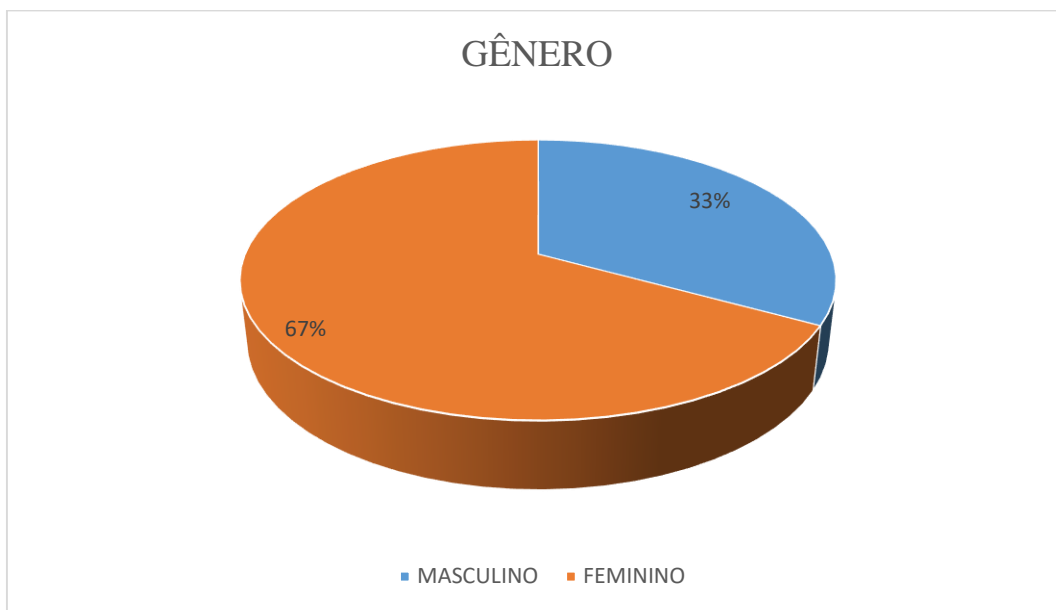
Noutro sentido, fontes da tradição oral referem que Wambo foi enterrado com honras de chefe devido a sua participação decisiva na batalha que se travou nas grandes pedras de NgandalaKawe, contra os filhos de Kahululo, esposo de sua filha Njinga, que terá tido como principal motivo o facto de Wambo se apossar dos netos masculinos para o seu serviço pessoal. A batalha culminou com expulsão de Kahululo e suas gentes, que foram depois fixar-se na região da Nganda (município da Ganda), designação resultante desses primeiros habitantes serem originários dos arredores da actual grande pedra que leva esta designação e que está situada a sete quilómetros do Município da Caála, província do Huambo, ao longo da estrada que vai para Ekunha.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1 Dados sócio-demográficos

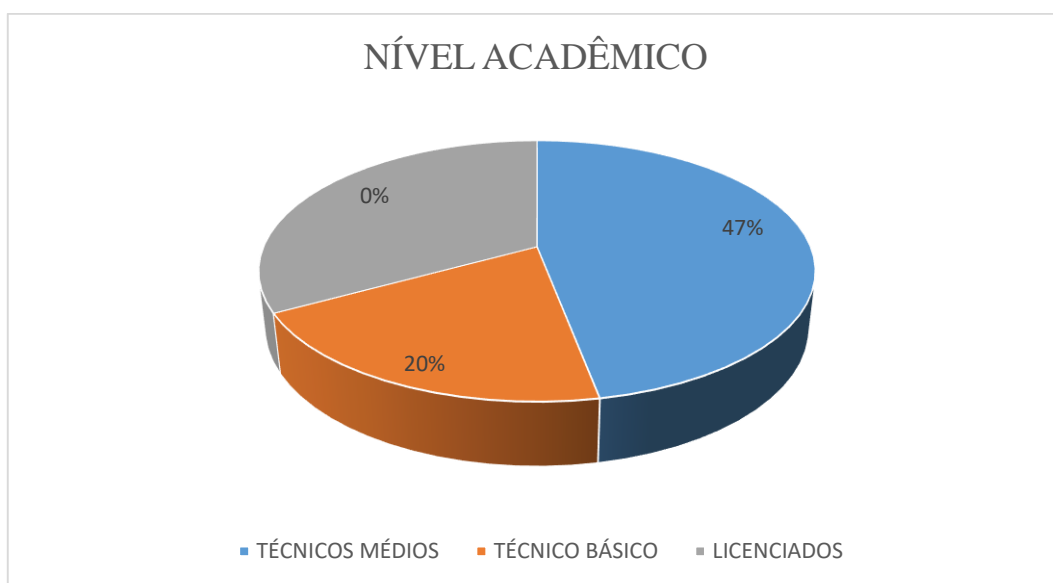
Apresentamos os elementos relacionadas ao gênero, nível acadêmico, estado civil dos inquiridos e outros que compõem os dados sócio-demográficos dos mesmos.

Gráfico 1 - Gênero dos zobas da Ombala Nganda-la-Kawe?



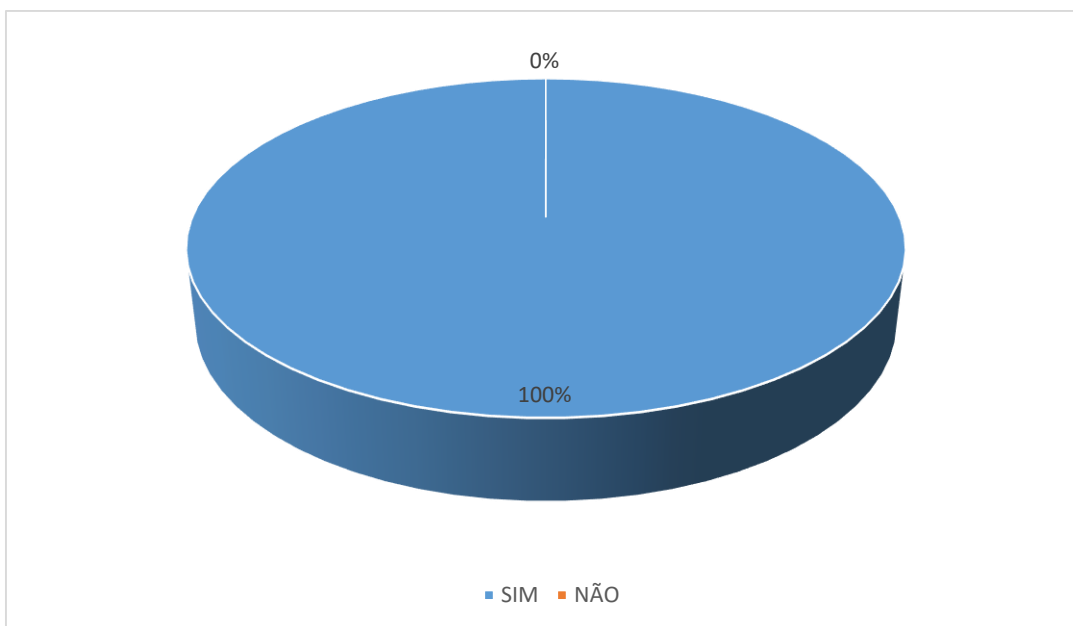
De acordo com o gráfico nº 1, demonstram que, 33% dos inquiridos são do gênero masculino e ao passo que 67% são do gênero feminina.

Gráfico 2 - Nível acadêmico



Com base ao gráfico nº 2 apresenta que, 47% dos inquiridos têm o ensino médio concluído, por outro lado 20% são técnicos básicos e por nenhum têm o grau de licenciado.

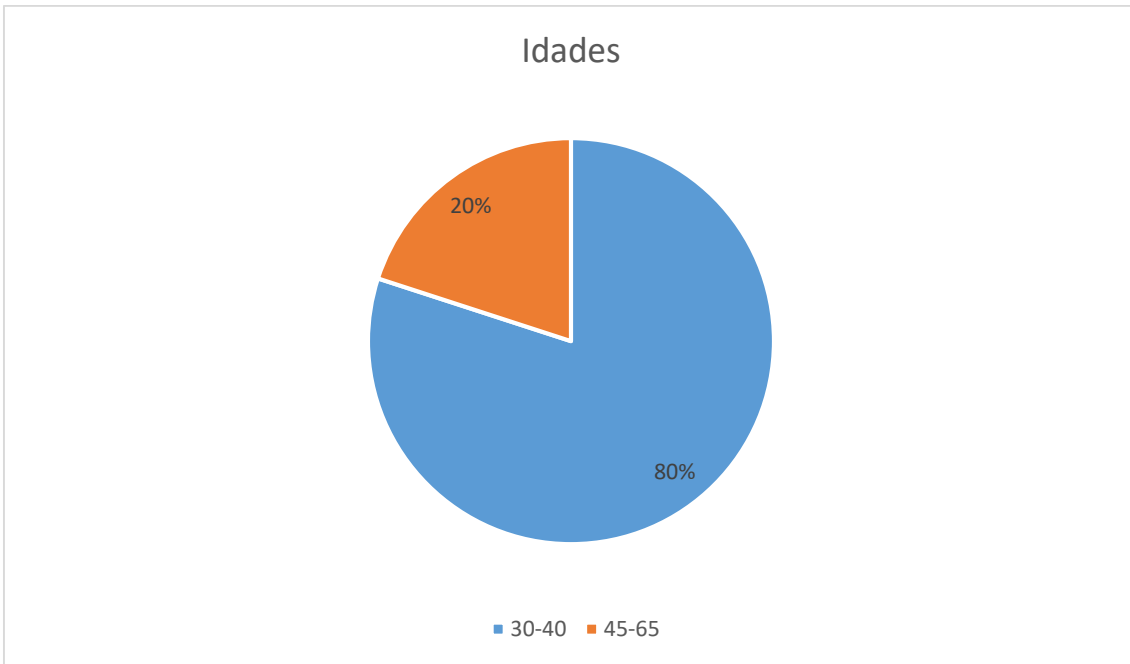
Gráfico 3 – Já ouviu falar das Pedras Nganda-la-Kawe?



No gráfico 3 os dados apresentam que, 100% dos inquiridos afirmam que já ouviram falar sobre as Pedras Nganda-la-Kawe, e 0% nunca ouviram falar sobre o protocolo de enfermagem, ligados a pacientes com desnutrição.

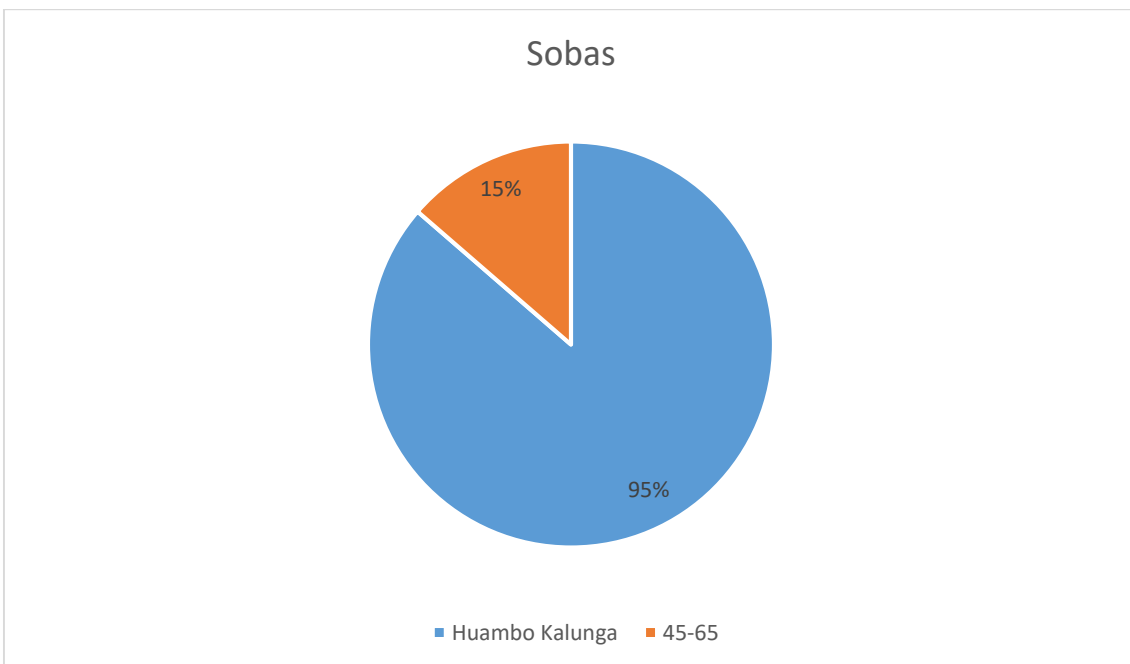
Tendo em conta os conhecimentos adquiridos sobre o solo, a resposta da 2ª pergunta foi feita conforme mostra o quadro abaixo:

Gráfico 4 – Idades dos sobas?



Os dados do gráfico 4 demonstram, que 80% dos inquiridos são as idades, em quanto que, 20% dos inquiridos mostra ser a idade menos afectada.

Gráfico 5 – Sobas Huambo Kalunga?



Os dados do gráfico 5 demonstram que 95% dos inquiridos são sobas do Huambo Kalunga, e 15% são sobas todos do Muangunja.

4 CONCLUSÕES

Antigamente chamavam que vamos a Nganda la Kawe. Neste chamam Kawe – porque é lá onde viveu as moças; neste local os moços; deslocavam dos seus locais para Kawe que numa linguagem normal chamavam pedrinha. Depois do óbito a família Ngandala revoltaram-se contra o neto Huambo para vingarem-se dos seus filhos que serviram de alimentos do avo durante muito tempo e Huambo desafio-os que se assim o quisessem fossem ao seu encontro lá no seu local e esses concordaram para uma data combinada e assim o fizeram! Posto lá, antes de iniciar os combates Huambo ofereceu-lhes um banquete e depois da refeição iniciaram com a luta e Huambo saiu vitorioso perseguindo-os até cá mesmo assim não puderam travar a fúria dele e saíram correndo tomando o sentido oeste.

Portanto, o reino do **Huambo** teve origem no nome do Soba Wambo Kalunga, um caçador do Kwanza Sul que se fixou junto às Pedras de N'Ganda-La-Kawhe e que casou com várias mulheres do Soba Caála. Diz a tradição do Kwanza Sul que, quando morreu, o Soba Wambo Kalunga foi sepultado no meio de dois casais jovens enterrados vivos, que assim o deveriam acompanhar para além da morte. Contudo, junto ao Soba Wambo Kalunga estão os túmulos dos Sobas Muanguja, falecido em 1964, e de Zeferino Lucamba, que morreu há 18 anos.

5 RECOMENDAÇÕES

Depois de analisar minuciosamente os resultados desta pesquisa, apraz-nos endereçar algumas recomendações as autoridades seguintes:

1. Que promovam palestras quinzenais e mensais às Ombalas para elevar o nível de percepção quanto a criação do centro de preservação e divulgação das pedras nganda-la-kawe no município da Caála, província do huambo.
2. À Direcção do Instituto Superior Politécnico da Caála, continue trabalhando numa base geral do historial das Ombalas, para elevar o nível de percepção quanto a história do Município e não só.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Comunas. Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado. 2018.

historia do Huambo Kalunga, sobas do bairro Muangunja

Huambo. Encyclopaedia Britannica. [s/d].

Massango e massambala são prioridades para o Inacer. Expansão. 24 de fevereiro de 2014.

Paim, L.M.R.F..A fitossanidade de cereais armazenados em Angola. Universidade Técnica de Lisboa. 2016.

<http://wikimapia.org/27586142/pt/Pedra-Nganda>

<https://www.hoteisangola.com/nao-perder/huambo/tumulo-soba-wambo-kalunga.html>

6 ANEXOS

Anexos 1: Vista da Pedra Nganda la Kawe



Fonte: autora

7 Anexo 2: Ilustração da vista a distância



Fonte: autora

8 Anexo 3: Ilustração da Pedra com gados



Fonte: autora